



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE**

**AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
RELATÓRIO PARCIAL 2024 –
CAMPUS CENTRO HISTÓRICO**

Natal-RN – 20 de março de 2025

REITOR
José Arnóbio de Araújo Filho

PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO
DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL
Raphael Siqueira Fontes

DIRETOR SISTÊMICO DE
INTERNACIONALIZAÇÃO
**Bruno Rafael Costa Venâncio da
Silva**

PRÓ-REITORA DE ENSINO
Anna Catharina da Costa Dantas

DIRETOR SISTÊMICO
INFRAESTRUTURA
Carlos Guedes Alcoforado

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO
Samira Fernandes Delgado

DIRETORA SISTÊMICA DE GESTÃO
DE PESSOAS
**Lorena Cassiano Fagundes
Faustino**

PRÓ-REITORA DE PESQUISA, P E
INOVAÇÃO
Francinaide de L. S. Nascimento

DIRETOR SISTÊMICO DE
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E
INFORMAÇÃO
Tarso Latorraca Casadei

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO
Rodrigo Ricelly Avelino Leite

DIRETORA DE GESTÃO DE
ATIVIDADES ESTUDANTIS
Valéria Regina Carvalho de Oliveira

DIRETORA SISTÊMICA DE
COMUNICAÇÃO E EVENTOS
Maria Clara Bezerra de Araújo

COMISSÃO CENTRAL
(Designada por meio da Portaria nº 1796/2024 - RE/IFRN)

**Adriano Israel Bezerra Lopes
George Stevenson Gomes
Jordana Tavares de Lira
Luciana Guedes Santos
Mariliane Delmiro Filgueira da Silva
Michelle Luise Soares da Silva
Sara Lima Cordeiro**

COMISSÃO LOCAL
(Designada por meio da Portaria nº 122/2026 - DG/CAL/RE/IFRN)

Bruno Luiz Philip de Lima
César Faria Melo
Bruno Campelo Medeiros
Ruania Heloiza Andrade dos Santos
Luana Bezerra da Silva
Cacto da Costa Carvalho

LISTA DE QUADROS E TABELAS

Quadro 1 - Autoavaliação Institucional 2024-2026	7
Quadro 2 - Correlação e análise dos indicadores quantitativos	16
Quadro 3 - Síntese dos indicadores de <i>Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão</i>	18
Quadro 4 - Síntese dos indicadores de <i>Política de atendimento aos discentes</i>	20
Quadro 5 - Forças e Fragilidades para a Dimensão 2: Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão	21
Quadro 6 - Forças e Fragilidades para a Dimensão 9: Política de atendimento aos discentes	22
Quadro 7 - Diagnóstico da dimensão 2: Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão	23
Quadro 8 - Diagnóstico da dimensão 9: Política de atendimento aos discentes	24
Tabela 1 - População-alvo de discentes matriculados por modalidades formativas	10
Tabela 2 - Respondentes da autoavaliação institucional 2024 – Campus Natal - Centro Histórico	15
Tabela 3 - Respondentes dos instrumentos de autoavaliação institucional por curso	15

LISTA DE FIGURAS E GRÁFICOS

Figura 1 - Ilustração das peças gráficas publicadas nos murais e redes sociais do IFRN	14
Gráfico 1 - Análise dos indicadores de <i>Políticas de Pessoal</i>	12
Gráfico 2 - Respostas referentes às variáveis associadas à Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição	15

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	6
1.1. Apresentação do Processo de Autoavaliação no IFRN	7
1.2.	9
1.3.	11
2.	12
2.1.	13
2.1.1.	14
2.1.2.	15
2.1.3. Sistematização dos Resultados	16
3.	17
3.1.	18
3.1.1. Dimensão 2: Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão	18
3.1.2. Dimensão 9: Política de Atendimento aos discentes	19
4. IDENTIFICAÇÃO DAS POTENCIALIDADES E FRAGILIDADES	20
4.1. Principais Potencialidades e Fragilidades Identificadas	20
5. PLANO DE AÇÃO RECOMENDADO PELA CPA CENTRAL	23
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	25
REFERÊNCIAS	25

1. INTRODUÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), alinhado à sua missão de promover educação profissional, científica e tecnológica de excelência, realiza regularmente sua autoavaliação institucional por meio de um processo coletivo e participativo. Este processo é coordenado e realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) Central do IFRN, em conjunto com as Comissões Locais de cada *campus*.

Em conformidade com a Lei nº 10.861/2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), este processo de autoavaliação tem como finalidade a análise crítica e reflexiva de suas próprias práticas, visando a melhoria contínua da qualidade educacional e ao fortalecimento de seu papel social.

A avaliação institucional do Campus Natal - Centro Histórico ocorre por meio da aplicação de um questionário eletrônico no Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP), direcionado aos segmentos discente, servidores – em especial, servidores das Equipes Técnico-Pedagógica (ETEP), e sociedade civil.

A metodologia adotada para o processo de autoavaliação está dividida em cinco etapas principais: planejamento e organização; elaboração e validação do instrumento de avaliação; sensibilização e execução; sistematização, análise e discussão dos resultados; e divulgação.

A análise dos dados é efetuada com o suporte de ferramenta de *Business Intelligence*, com o *Apache Superset* (<https://superset.apache.org>), que possibilita a criação de painéis interativos e os detalhados, os quais são disponibilizados publicamente para assegurar a transparência do processo. Esta etapa consiste em uma reflexão crítica sobre as práticas e os resultados alcançados, visando gerar informações que subsidiem o planejamento de ações estratégicas e promovam a melhoria contínua da qualidade educacional do IFRN.

O presente relatório registra e publiciza os resultados obtidos pela Autoavaliação Institucional referente ao ano de 2024, sendo apresentado em sua versão parcial, conforme a Nota Técnica nº 65/2014 INEP/DAES/CONAES e em atendimento às

orientações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), previsto na Lei n. 10.861/2004.

No ano de 2024, a avaliação concentrou-se em um eixo, detalhado no **Quadro 1**: o **Eixo 3: Políticas Acadêmicas**, que abrange a Políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão e a Política de atendimento aos discentes. Deste modo, a autoavaliação transcende o cumprimento de exigências regulatórias, consolidando-se como um instrumento para promover uma cultura de avaliação contínua e o aprimoramento da qualidade acadêmica e institucional do IFRN e de seus *campi*.

Quadro 1 - Autoavaliação Institucional 2024-2026

Ano	REF	Perspectiva PDI	Eixo SINAES	Dimensões SINAES
1	2024	Processos Acadêmicos	Eixo 3 – Políticas Acadêmicas	Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão Dimensão 9 – Política de Atendimento aos discentes
2	2025	Gestão e Infraestrutura Orçamento	Eixo 5 – Infraestrutura Física	Dimensão 7 – Infraestrutura Física
			Eixo 4 – Políticas de Gestão	Dimensão 5 – Políticas de Pessoal Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira
3	2026	Discentes e Sociedade	Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional	Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação
			Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional	Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional Dimensão 3 – Responsabilidade Social da Instituição Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade

Fonte: Elaborado pela CPA Central (2024).

Portanto, esse processo de autoavaliação tem como objetivo fortalecer a cultura de avaliação contínua e fornecer subsídios consistentes para o planejamento de ações institucionais e a melhoria da qualidade educacional.

1.1. Apresentação do Processo de Autoavaliação no IFRN

O ciclo de autoavaliação do IFRN é trienal e alinhado ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e às diretrizes do SINAES. A cada ano, um ou mais eixos específicos são avaliados, permitindo um aprofundamento nas diferentes dimensões da Instituição, completando os cinco (5) eixos no período de três (3) anos. O processo é dividido, de forma geral, nas seguintes etapas:

- I. **Planejamento e organização:** a CPA Central, em diálogo com as CPA Locais, define o cronograma, os eixos e as dimensões do SINAES que serão avaliados no ciclo vigente. Esta etapa inclui a definição da metodologia e dos objetivos específicos para o ano.
- II. **Elaboração e validação dos instrumentos:** são desenvolvidos os questionários eletrônicos que serão aplicados aos diferentes segmentos. Esses instrumentos são validados pelas comissões para garantir que as questões sejam claras, pertinentes e adequadas aos objetivos da avaliação.
- III. **Sensibilização da comunidade:** esta é uma fase crucial para garantir a participação expressiva e qualificada de todos os segmentos. As CPA (Central e Locais) promovem uma ampla campanha de divulgação utilizando diversos canais, como portal do IFRN, redes sociais, e-mails institucionais, cartazes, reuniões com os segmentos e visitas às salas de aula. O objetivo é conscientizar a comunidade sobre a importância da sua contribuição para o aprimoramento contínuo do Instituto.
- IV. **Aplicação dos instrumentos e coleta de dados:** os questionários são disponibilizados eletronicamente através do SUAP. A aplicação ocorre durante um período pré-determinado, garantindo que todos tenham a oportunidade de participar de forma anônima e segura.
- V. **Sistematização e análise dos resultados:** após o encerramento do período de coleta, os dados são extraídos do SUAP e tratados com o auxílio da ferramenta de *Business Intelligence*, *Apache Superset*¹, que permite a criação de painéis interativos e relatórios detalhados, facilitando a visualização e a análise dos resultados. As análises são disponibilizadas publicamente no Painel CPA (<https://painelcpa.ifrn.edu.br>), assegurando a transparência do processo.
- VI. **Elaboração e divulgação dos relatórios:** com base na análise dos dados, as CPA Locais elaboram seus relatórios, que são consolidados pela CPA Central no Relatório de Autoavaliação Institucional do IFRN. Esses documentos apresentam o diagnóstico das potencialidades e as fragilidades identificadas e propõem um plano de ação com sugestões de melhorias para a gestão.

Este processo cíclico e participativo reafirma o compromisso do IFRN com a excelência educacional e a gestão democrática, utilizando a autoavaliação como uma ferramenta estratégica para seu desenvolvimento contínuo.

1.2. Breve Caracterização do Campus

Com sua localização no bairro Cidade Alta, à Avenida Rio Branco, nº 743, CEP 59.025-003, Natal - RN, o campus do IFRN - Centro Histórico, mantém atividades de ensino concentradas, sobretudo, no bairro Rocas, à rua das Donzelas, nº 135. Sendo um campus marcado pela pluralidade de pensamento e de representatividade, junto à essas duas localizações histórico-culturalmente tão significativas para a cidade do Natal.

Além de sua conhecida atividade turística, o município de Natal, com seus 785 mil habitantes, concentra no oferecimento de serviços e comércio grande parte de seu potencial econômico. Em termos de Rio Grande do Norte, o município possui elevada relevância na atividade industrial, sendo uma das áreas mais dinâmicas do estado nesse setor.

O Campus Natal - Centro Histórico, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte está direcionado, predominantemente, ao eixo tecnológico de Turismo, Hospitalidade e Lazer, ofertando cursos alinhados às demandas históricas, culturais e turísticas da região em que se insere. Nesse contexto, a instituição desempenha papel relevante na formação profissional qualificada, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico local, para a valorização do patrimônio histórico-cultural e para o fortalecimento do setor turístico do município.

Alinhado à missão institucional do IFRN, o campus dedica-se à formação humana integral e à qualificação profissional, articulando ensino, pesquisa e extensão para responder às demandas locais e regionais. A oferta educacional da unidade é diversificada, abrangendo múltiplos níveis e modalidades de ensino. Atualmente, são ofertados os seguintes cursos por modalidades:

- ❖ Técnicos de Nível Médio Integrado: Lazer; Multimídia.
- ❖ Técnicos de Nível Médio Subsequente: Eventos; Guia de Turismo.
- ❖ Cursos Superiores de Graduação: Tecnologia em Gestão Desportiva de

Lazer; Tecnologia em Produção Cultural.

- ❖ Pós-Graduação Lato Sensu (especialização): Especialização em Gestão de Programas e Projetos de Esporte e de Lazer na Escola

Para o desenvolvimento de suas atividades, o campus conta com uma infraestrutura composta por 16 salas de aula, 03 laboratórios de informática, 01 laboratório de química, 01 laboratório de física, 01 laboratório de biologia, 01 laboratório de línguas estrangeiras, 01 laboratório de áudio, 01 laboratório de audiovisual e fotografia, 01 laboratório de eventos, 01 laboratório de design, 01 laboratório de dança, 01 laboratório de música, 01 laboratório de teatro, 01 laboratório de lutas, 02 salas de estudo docente, 14 banheiros (entre individuais e coletivos), 20 salas administrativas (incluindo apoio pedagógico, serviços gerais, diretorias, coordenações, almoxarifado, atendimento psicológico, serviço social, suporte de informática, sala de rádio, 02 copas, salas de reuniões), espaço para refeitório, 01 biblioteca, espaço poliesportivo (com 01 ginásio poliesportivo, quadra de areia e pista de skate), 01 anfiteatro e áreas de convivência.

A unidade possui um corpo de servidores formado por 73 docentes e 45 técnicos-administrativos, que atuam para atender a um contingente de 1.201 discentes matriculados, conforme tabela detalhada a seguir por modalidades.

Tabela 1 - População-alvo de discentes matriculados por modalidades formativas

<i>Modalidades</i>	<i>Número de Discentes</i>	<i>Percentuais do Total</i>
TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO		
<i>Integrado</i>	548	45,62%
<i>Subsequente</i>	315	26,22%
GRADUAÇÃO		
<i>Tecnologia</i>	273	22,73%
PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU		
<i>Especialização</i>	44	3,66%
FORMAÇÃO CONTINUADA		
<i>FIC</i>	21	1,74%
TOTAL	1.201	100%

Fonte: Sistema Acadêmico do SUAP (2024).

A condução do processo de autoavaliação nesta unidade é de responsabilidade da Comissão Própria de Avaliação (CPA) Local, designada pela Portaria nº 475/2022 - DG/CAL/RE/IFRN, que atua de forma articulada com a CPA Central para garantir que este processo diagnóstico contribua efetivamente para o aprimoramento contínuo das políticas acadêmicas e da gestão institucional.

1.3. Objetivos do Relatório do Ciclo 2024

O presente Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional da Comissão Local do Campus Natal - Centro Histórico, correspondente ao primeiro documento do ciclo avaliativo trienal 2024–2026, tem por objetivo apresentar e analisar os dados coletados junto à comunidade acadêmica (discentes, docentes e técnicos-administrativos) e à comunidade externa, oferecendo um diagnóstico das percepções acerca das políticas institucionais.

Para o ciclo de 2024, o foco da avaliação recai sobre o eixo de Políticas Acadêmicas, abrangendo as dimensões do SINAES apresentadas no **Quadro 1**.

- Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão;
- Dimensão 9 – Política de Atendimento aos discentes.

Dessa forma, os objetivos específicos deste relatório são:

1. Consolidar a **indissociabilidade** entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão, assegurando que a produção de conhecimento e a inovação pedagógica promovam a formação integral do aluno e o desenvolvimento da comunidade externa (referente à Dimensão 2).
2. Fortalecer as políticas de **apoio e permanência** estudantil, garantindo serviços de orientação psicopedagógica, acessibilidade e canais de participação que assegurem o sucesso acadêmico e a inserção profissional dos egressos. (referente à Dimensão 9).
3. Identificar os pontos fortes e as fragilidades em cada uma das dimensões avaliadas, a fim de subsidiar a gestão no planejamento de ações estratégicas e na elaboração de um plano de melhorias contínuas.

Em suma, este relatório pretende constituir-se como um instrumento estratégico que busca traduzir a voz da comunidade acadêmica e da sociedade civil em subsídios para os processos decisórios, o planejamento institucional e a promoção da melhoria contínua do Campus Centro Histórico.

2. METODOLOGIA

O processo de autoavaliação institucional, descrito neste relatório, concentrou-se nos eixos de **Planejamento e Avaliação Institucional e de Desenvolvimento Institucional**, conforme estabelecido pelo SINAES. Cada eixo avaliado foi relacionado a um ou mais indicadores do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2019-2026 do IFRN, garantindo um alinhamento consistente entre as metas institucionais e as práticas avaliativas.

Com base nos objetivos estratégicos definidos no PDI, foram formulados indicadores de desempenho, para assegurar o monitoramento e a gestão das metas por parte de todos os envolvidos. Esses indicadores foram elaborados por meio de um processo participativo, que envolveu diálogo com a comunidade acadêmica e levou em consideração o histórico da instituição, sempre alinhado à visão do IFRN.

O instrumento utilizado para a coleta de dados foi um questionário eletrônico padrão, específico para cada segmento, estruturado e disponibilizado por meio do SUAP, composto por:

- ❖ **Questões objetivas:** utilizam a escala de concordância do tipo *Likert* de cinco pontos, permitindo ao participante expressar sua percepção sobre diversos indicadores institucionais. As opções de resposta são: (5) Concordo, (4) Concordo parcialmente, (3) Discordo parcialmente, (2) Discordo e (1) desconheço.
- ❖ **Questões subjetivas:** ao final de cada bloco de perguntas da dimensão avaliada, é oferecido um espaço aberto para que os participantes possam registrar comentários, críticas, elogios e sugestões de forma detalhada, enriquecendo a análise qualitativa.

Sob essa ótica, a identificação de potencialidades e fragilidades fundamentou-se no tratamento das questões subjetivas e no cruzamento dos relatórios dos *campi*, consolidando um diagnóstico global da instituição. Esse processo permitiu que as percepções locais fossem integradas a uma visão sistêmica, orientando a formulação de estratégias que atendam às necessidades comuns e específicas do IFRN.

2.1. Ações específicas da CPA Local

Com o objetivo de ampliar a divulgação dos processos de autoavaliação institucional, estimular o engajamento e a participação da comunidade acadêmica, bem como promover o envolvimento dos diversos setores e cursos do campus, de servidores, docentes e da sociedade civil, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) Local desenvolveu, de forma sistematizada e articulada, um conjunto de ações voltadas à realização da autoavaliação institucional de 2025.

Nesse contexto, a comissão promoveu estratégias diversificadas de divulgação e sensibilização, buscando alcançar os diferentes públicos da comunidade acadêmica e fortalecer a compreensão acerca da relevância dos processos avaliativos institucionais. Entre as ações realizadas, destacaram-se as visitas às salas de aula, nas quais foram apresentados esclarecimentos sobre a importância da autoavaliação institucional, sobre a atuação da CPA e sobre as possibilidades de participação da comunidade interna e externa do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte.

Além disso, nos espaços de diálogo institucional, como reuniões pedagógicas e encontros de grupos, os membros da CPA Local compartilharam informações acerca do andamento das atividades da comissão e incentivaram a participação coletiva nos processos avaliativos. Complementando essas iniciativas, foram afixados cartazes informativos em pontos estratégicos do Campus Natal - Centro Histórico, bem como realizadas divulgações no portal oficial do campus, contemplando as ações desenvolvidas e os processos avaliativos previstos para o referido ano.

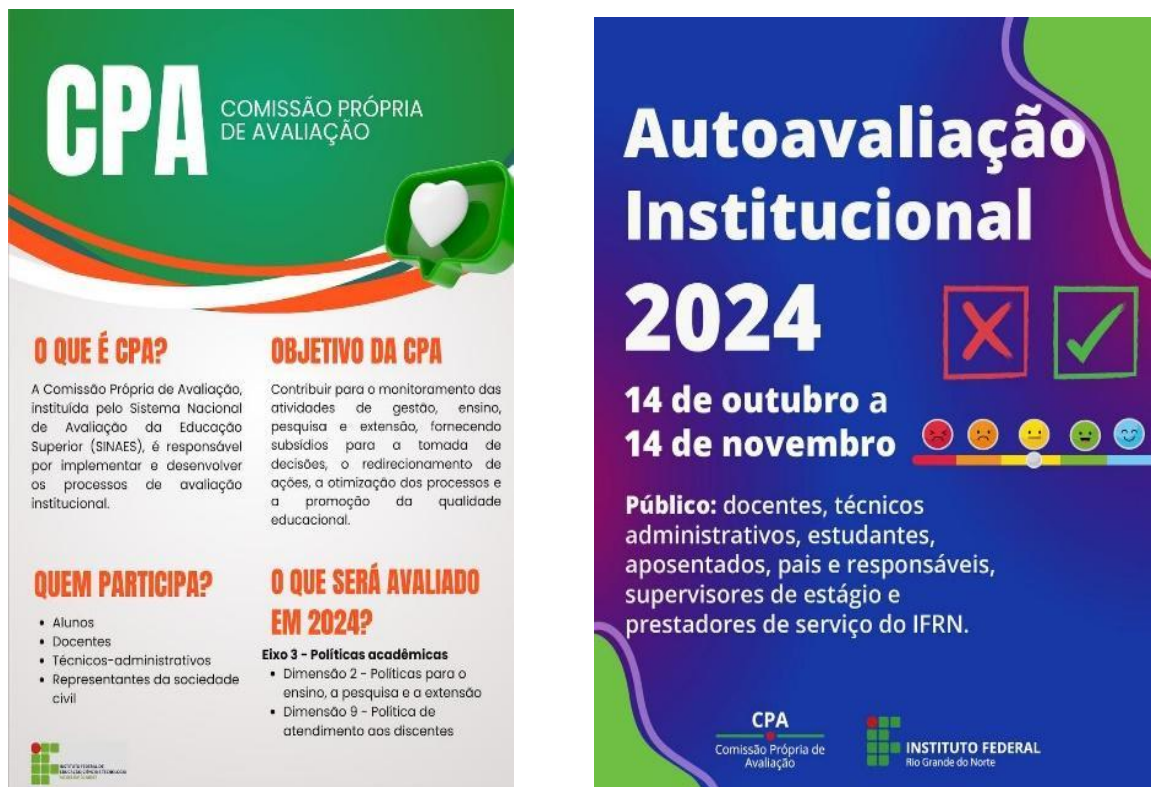
Paralelamente às ações de divulgação e mobilização, a CPA Local realizou reuniões mensais de alinhamento, voltadas ao planejamento e acompanhamento das atividades da comissão. Nessas reuniões, foram definidas estratégias de abordagem e comunicação, elaborados e monitorados os cronogramas de trabalho, promovida a divisão de tarefas entre os membros e realizados estudos acerca das competências e atribuições próprias da comissão, visando ao aprimoramento contínuo de sua atuação.

2.1.1. Sensibilização

A sensibilização da comunidade acadêmica para o processo de autoavaliação institucional visou garantir a participação ativa e conscientização da importância deste instrumento para todos os envolvidos. Dessa forma, a Comissão Central, em conjunto com a Comissão Local do Campus Natal - Centro Histórico, realizaram várias ações de sensibilização de forma estratégica e inclusiva, objetivando engajar discentes, docentes, técnicos-administrativos, gestores e a sociedade civil. São exemplos de ações realizadas:

- ✓ Divulgação de materiais gráficos (cartazes, *banners*) em murais e espaços de convivência do *campus*;
- ✓ Publicação de notícias e chamadas no portal institucional e nas redes sociais oficiais;
- ✓ Envio de comunicados via e-mail institucional e grupos de mensagens instantâneas para servidores e discentes;
- ✓ Visitas às salas de aula para diálogo direto com os discentes;
- ✓ Apresentações em reuniões pedagógicas, administrativas e de pais/responsáveis.

Figura 1 - Ilustração das peças gráficas publicadas nos murais e redes sociais do IFRN



Fonte: CPA Local Campus Natal - Centro Histórico, 2024.

2.1.2. Aplicação da coleta de dados

A aplicação dos instrumentos de autoavaliação institucional no Campus Natal - Centro Histórico foi realizada junto à comunidade acadêmica, contando com a participação de 1.201 respondentes, conforme **Tabela 2**. O período de coleta de dados ocorreu de 14 de outubro a 14 de novembro de 2024.

Tabela 2 – Respondentes da autoavaliação institucional 2024 – Campus Natal - Centro Histórico

Universo da pesquisa	Total de respondentes	Percentual total dos participantes	Segmentos	Universo	Amostra	% de respondentes
2.123	316	14,88%	Docente	73	26	35,62%
			Técnico-Administrativo	45	23	51,11%
			Discente	1201	251	20,90%
			Sociedade Civil	804	16	1,99%

Fonte: Elaboração própria (2024), a partir dos dados disponíveis no módulo de Autoavaliação Institucional (AAI) do SUAP/IFRN.

A Tabela 3 detalha a participação dos estudantes por curso, fornecendo um panorama da adesão ao processo de autoavaliação em cada área de formação. Esses dados permitem identificar possíveis lacunas na participação e direcionar estratégias específicas para ampliar o envolvimento nos próximos ciclos avaliativos.

Tabela 3 - Respondentes dos instrumentos de autoavaliação institucional por curso

Curso	Universo	Estudantes	Taxa de Resposta
Técnico de Nível Médio em Multimídia	344	53	15,41%
Tecnologia em Produção Cultural	150	51	34,00%
Técnico de Nível Médio em Eventos	155	43	29,03%
Técnico de Nível Médio em Guia de Turismo	160	34	21,25%
Tecnologia em Gestão Desportiva e de Lazer	123	29	23,58%
Técnico de Nível Médio em Lazer	166	25	16,87%
Técnico de Nível Médio em Design Gráfico	38	8	21,05%
Especialização em Gestão de Programas e Projetos de Esporte e de Lazer na Escola	44	3	6,82%
Formação Inicial e Continuada em Artesã em Bordado à Mão, na modalidade presencial, no	21	0	0,00%

Fonte: Elaboração própria (2026), a partir dos dados do módulo de Avaliação Integrada do SUAP/IFRN.

De acordo com a tabela acima os cursos que apresentaram as maiores taxas de participação no processo de autoavaliação foram Tecnologia em Produção Cultural, Técnico de nível Médio em Eventos e Tecnologia em Gestão Desportiva e de Lazer, mantendo-se acima da taxa de 20% de respondentes.

Ressalta-se, entretanto, que a participação na autoavaliação institucional é voluntária, o que reforça a importância de mobilizações contínuas de sensibilização, diálogo e engajamento com a comunidade acadêmica. Essas ações são essenciais para consolidar a cultura avaliativa como um instrumento de melhoria contínua e fortalecimento institucional.

2.1.3. Sistematização dos Resultados

Para a sistematização dos resultados destinados à análise, considerou-se a metodologia estabelecida pela CPA Central e aprovada no Projeto de Autoavaliação Institucional (PAAI) 2024–2026. A descrição dos resultados seguiu critérios previamente definidos para a padronização da leitura dos gráficos e da interpretação das respostas.

Como subsídio à análise, utilizou-se um conjunto de faixas de classificação, no qual os percentuais das respostas são distribuídos de modo a indicar se a política ou ação avaliada deve ser mantida, aprimorada, receber atenção específica ou demandar medidas urgentes, conforme apresentado no quadro a seguir.

Quadro 2 - Correlação e análise dos indicadores quantitativos

Respostas possíveis	Critério	Faixa(s)	Recomendação para Ação/Política
4	A (Concordo)	$A+B \geq 75\%$	Pode ser continuada
3	B (Concordo parcialmente)	$75\% > A+B \geq 50\%$ ou	Necessita de aprimoramento
2	C	$B+C \geq 50\%$	

	(Discordo parcialmente)		
1	D (Discordo)	25% ≥ C > 15% ou 25% ≥ E > 15%	Requer alguma atenção
0	E (Desconheço)		
Não se aplica	---	D ≥ 25% ou E ≥ 25%	Requer medidas urgentes

Fonte: Plano da Autoavaliação Institucional do IFRN 2024-2026.

Na fase de análise, os dados foram extraídos do sistema SUAP. Em seguida, utilizou-se o *Business Intelligence*, auxiliando a comissão a realizar uma análise com maior riqueza em detalhes, a criar painéis de acompanhamento e a visualizar dados e indicadores relevantes.

Para maior publicização, ressalta-se que as análises desta fase estão disponíveis para acesso da comunidade interna e externa através do endereço: <https://painelcpa.ifrn.edu.br>.

3. ANÁLISE DOS RESULTADOS

Utilizando recursos gráficos para demonstração dos indicadores, esta sessão trata da análise e exposição dos dados coletados na ferramenta de auto avaliação para o ano de 2024, de forma a colocar avanços e desafios identificados. Está presente e demonstrada a variação de respostas por indicador, além de indicativos de ação subdivididos nas seguintes categorias:

- a. **Pode ser continuada:** ações que apresentam resultados positivos e devem ser mantidas;
- b. **Necessita de aprimoramento:** práticas que demandam ajustes para melhorar sua eficácia;
- c. **Requer alguma atenção:** aspectos que precisam de monitoramento e intervenções pontuais;
- d. **Requer medidas urgentes:** Itens críticos que exigem ações imediatas para correção.

As respostas dos participantes foram categorizadas nas seguintes opções: “Desconheço”, “Discordo”, “Discordo parcialmente”, “Concordo parcialmente” e

“Concordo”. Nesta seção, serão apresentadas análises e reflexões sobre os resultados obtidos, com o intuito de identificar tendências, pontos fortes e áreas que demandam intervenções.

Em seguida, serão exibidos os gráficos e as tabelas que reúnem os percentuais referentes aos eixos, às dimensões e aos objetivos estratégicos do PDI (macroprocessos). As informações estão organizadas com base nas dimensões do SINAES relacionadas ao Eixo 3 – Políticas Acadêmicas, abrangendo a Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, e a Dimensão 9 – Políticas de Atendimento aos Discentes.

3.1. Eixo 3: Políticas Acadêmicas

No âmbito da autoavaliação institucional, fundamentada no Eixo 3 do SINAES (Políticas Acadêmicas), o IFRN buscou mensurar a eficácia de suas estratégias acadêmicas. Esta análise concentrou-se em duas dimensões fundamentais: *Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão e a Política de Atendimento aos discentes*.

3.1.1. Dimensão 2: Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão

No que se refere à *Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão*, os dados obtidos na Autoavaliação Institucional de 2024 evidenciam os resultados apresentados no **Gráfico 1** e **Quadro 3**. As informações refletem a percepção dos segmentos da comunidade interna acerca das políticas institucionais relacionadas à gestão de pessoas no IFRN.

Análise sistemática dos indicadores - recomendações para ações/políticas

Indicador	Frequência	meda	mediana	desvio_padrao	A (Concordo)	B (Concordo parcialmente)	C (Discordo parcialmente)	D (Discordo)	E (Desconheço)	% A+B	% B+C	% C	% D	% E	recomendacao
À minha Unidade/Campus do IFRN, realiza ações concretas (convênios, programas, etc.) para apoiar escolas em programas de melhoria da qualidade da educação.	283	2,55	3	1,58	113	72	20	14	64	65,00%	32,00%	7,00%	4,00%	22,00%	Necessita de aprimoramento
A Unidade/Campus do IFRN realiza ações concretas (convênios, programas, etc.) para apoiar escolas em programas de melhoria da qualidade da educação.	16	2,81	3,5	1,55	8	4	0	1	3	75,00%	25,00%	0,00%	6,00%	18,00%	Pode ser Continuado
Existe anualmente uma oferta regular para os cursos e modalidades da minha unidade/campus.	284	2,97	4	1,49	162	53	15	6	48	75,00%	23,00%	5,00%	2,00%	16,00%	Pode ser Continuado
Existe anualmente uma oferta regular para os cursos e modalidades do IFRN em minha cidade/região.	16	3,06	4	1,52	10	3	0	0	3	81,00%	18,00%	0,00%	0,00%	18,00%	Pode ser Continuado
Na minha Unidade/Campus do IFRN, o incentivo à formação de professores é satisfatório para o desenvolvimento de suas atividades.	49	2,82	3	1,38	20	16	4	2	7	73,00%	40,00%	8,00%	4,00%	14,00%	Necessita de aprimoramento
Na minha Unidade /Campus do IFRN, o número de vagas para cursos PROEJA é satisfatório para atender a demanda regional.	284	1,76	1	1,66	66	56	19	31	112	42,00%	26,00%	6,00%	10,00%	39,00%	Requer medidas urgentes
Na minha Unidade/Campus, o corpo docente possui titulação adequada para o pleno desenvolvimento das atividades acadêmicas.	284	3,38	4	1,09	187	61	10	10	16	87,00%	25,00%	3,00%	3,00%	5,00%	Pode ser Continuado
Na minha Unidade/Campus, o corpo técnico pedagógico realiza ações de apoio adequadas para o pleno desenvolvimento das atividades pedagógicas.	284	3,04	3	1,24	140	77	26	19	22	76,00%	36,00%	9,00%	6,00%	7,00%	Pode ser Continuado
Na minha Unidade/Campus, o número de vagas para cursos técnicos é satisfatório para atender a demanda regional.	284	2,93	3	1,28	122	94	24	15	29	76,00%	41,00%	8,00%	5,00%	10,00%	Pode ser Continuado
Na Unidade /Campus do IFRN, o número de vagas para cursos PROEJA é satisfatório para atender a demanda regional.	16	2,44	3	1,5	4	7	1	0	4	68,00%	50,00%	6,00%	0,00%	25,00%	Necessita de aprimoramento
Na Unidade/Campus do IFRN, o número de vagas para cursos técnicos é satisfatório para atender a demanda regional.	16	3	3	1,27	7	6	1	0	2	81,00%	43,00%	6,00%	0,00%	12,00%	Pode ser Continuado

Quadro 3 - Síntese dos indicadores de *Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão*

Fonte: Painel CPA, 2024.

A análise da *Dimensão Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão* do IFRN, segmentada conforme os dados apresentados no Quadro 3, aponta 3 focos de atenção nos indicadores referentes a incentivo a formação de professores, melhora da qualidade de ensino e oferta de cursos EJA, em especial este último, sendo o único ao qual a coleta apontou a necessidade de medidas urgentes a serem adotadas.

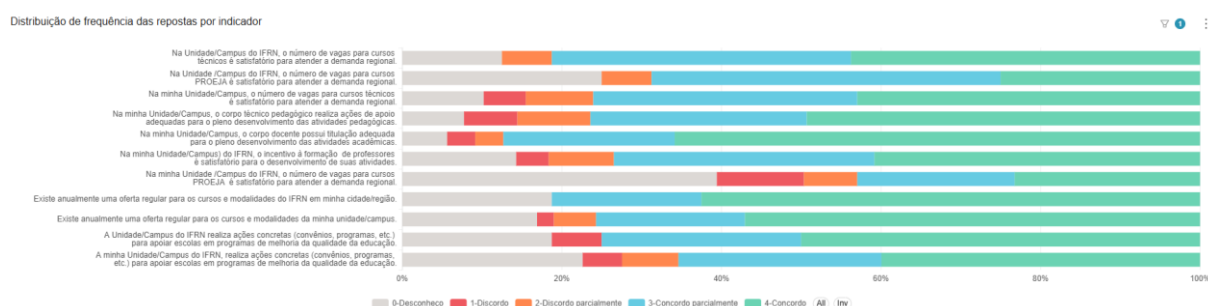


Gráfico 1 - Análise dos indicadores de *Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão*

Fonte: Painel CPA, 2024

As opiniões expressas pelo gráfico demonstram a necessidade de atenção aos programas e convênios voltados para melhoria na qualidade das escolas correlatas à região, deixando a aprovação a este indicador por volta dos 60%. Porém as medidas em torno da oferta de cursos EJA requerem prioridade, com a percepção de eficácia abaixo do 50%.

A análise que os dados nos permitem fazer é que existe uma carência moderada nos instrumentos de avaliação da qualidade do ensino, e um déficit severo na oferta de cursos EJA, percepção esta corroborada em todas as unidades da instituição, uma vez que a modalidade EJA teve sua oferta moderada universalmente em todas as unidades.

3.1.2. Dimensão 9: Política de Atendimento aos discentes

Na Dimensão 9 – Política de atendimentos aos discentes do Campus Centro Histórico, os dados obtidos na Autoavaliação Institucional de 2024 evidenciam os resultados apresentados no **Gráfico 2** e **Quadro 4**.

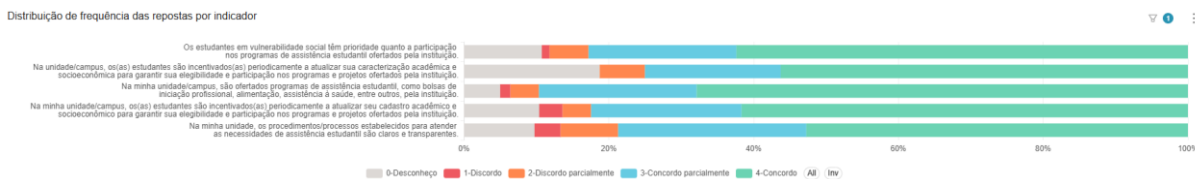


Gráfico 2 - Análise dos indicadores de Política de atendimento aos discentes

Fonte: Painel CPA, 2024

A análise sistemática dos indicadores da Dimensão Política de atendimento aos discentes do Campus Centro Histórico, fundamentada no **Quadro 4**, revela níveis de satisfação elevados em cada um dos indicadores, com uma leve minoração na aprovação do indicador incentivo a caracterização socioeconômica.

Indicador	critério_frequencia	media	mediana	desvio_padrao	A	B	C	D	E	critério_percentual_a_mais_b	critério_percentual_b_mais_c	critério_percentual_c_d	critério_percentual_d_e	critério_percentual_e	recomendacao
Na unidade/campus, os(as) estudantes são incentivados(as) periodicamente a atualizar sua caracterização acadêmica e socioeconômica para garantir sua elegibilidade e participação nos programas e projetos ofertados pela instituição.	16	2,84	4	1,52	9	3	1	0	3	75,00%	25,00%	6,25%	0,00%	18,75%	Pode ser Continuada
Na minha unidade, os procedimentos/processos estabelecidos para atender as necessidades de assistência estudantil são claros e transparentes.	277	3,08	4	1,27	146	72	22	10	27	78,70%	33,94%	7,94%	3,61%	9,75%	Pode ser Continuada
Na minha unidade/campus, os(as) estudantes são incentivados(as) periodicamente a atualizar seu cadastro acadêmico e socioeconômico para garantir sua elegibilidade e participação nos programas e projetos ofertados pela instituição.	279	3,2	4	1,3	172	58	11	9	29	82,44%	24,73%	3,94%	3,23%	10,39%	Pode ser Continuada
Os estudantes em vulnerabilidade social têm prioridade quanto a participação nos programas de assistência estudantil ofertados pela instituição.	279	3,23	4	1,28	174	57	15	3	30	82,80%	25,81%	5,38%	1,08%	10,75%	Pode ser Continuada
Na minha unidade/campus, são ofertados programas de assistência estudantil, como bolsas de iniciação profissional, alimentação, assistência à saúde, entre outros, pela instituição.	280	3,48	4	1,01	190	61	11	4	14	89,64%	25,71%	3,93%	1,43%	5,00%	Pode ser Continuada

Quadro 4- Síntese dos indicadores de Política de atendimento aos discentes

Fonte: Painel CPA, 2024

Como demonstrado em confirmação ao gráfico anterior, todas os indicadores indicam continuidade das políticas hora aplicadas, restando apenas a necessidade manutenção.

4. IDENTIFICAÇÃO DAS POTENCIALIDADES E FRAGILIDADES

Com base nos dados coletados e analisados apresenta-se o diagnóstico dos eixos referentes às políticas acadêmicas do Campus Natal Centro Histórico, da Autoavaliação Institucional 2024.

4.1. Principais Potencialidades e Fragilidades Identificadas

As potencialidades aqui apresentadas representam os pontos fortes do Campus Centro Histórico, reconhecidos pelos diferentes segmentos. São aspectos que demonstram o sucesso de políticas e práticas institucionais e que devem ser

valorizados e fortalecidos. No entanto, o processo também revelou fragilidades que requerem atenção e planejamento estratégico para a melhoria contínua do Campus. Com base na avaliação, destacam-se:

Quadro 5 - Forças e Fragilidades para a Dimensão 2: Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão

DIMENSÃO	FORÇAS E FRAGILIDADES DIAGNOSTICADAS	JUSTIFICATIVAS
Dimensão 2: Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão	FORÇAS	
	Oferta de cursos adequada às necessidades do público	Todos os segmentos foram uníssonos ao aprovar e destacar o bom alinhamento dos cursos técnicos ofertados com as necessidades da população local, demonstrando que o eixo de ensino está bem planejado e aplicado, o que consiste numa política basal da instituição em toda a sua abrangência territorial
	Oferta de vagas em cursos técnicos satisfatória	A oferta de oportunidades de ensino atende a demanda conforme demonstrado com a alta aprovação do marcador no público externo registrado na autoavaliação.
	Titulação elevada do corpo docente	Esta dimensão destaca-se como a mais bem avaliada de todo eixo, e chama atenção o fato da aprovação vir equânime entre os públicos internos e externos, denotando não apenas o reconhecimento formal como a percepção desta qualificação no trabalho realizado.
	Trabalho da equipe pedagógica percebido como eficiente	Especificamente, em relação às ações realizadas, às comunidades externa e interna não apenas apontaram quantitativamente nos gráficos este reconhecimento como evitaram as manifestações abertas com opiniões favoráveis nesta dimensão do trabalho pedagógico.
	FRAGILIDADES	
	Discrepância na aprovação da oferta de vagas em cursos técnicos entre os públicos interno e externo	Enquanto a oferta de vagas é largamente aprovada pelo público externo, os servidores são mais céticos na sua percepção da dimensão, o que pode ser expressão de um possível excedente, o que requer atenção com a evasão e outras formas de egressão.
	Percepção de distanciamento em relação a escolas parceiras	É baixa aprovação das ações de apoio a melhoramento da qualidade de ensino nas escolas relacionadas com a unidade, especialmente na opinião dos integrantes do público externo
	Burocratização no incentivo a qualificação dos docentes	As políticas de incentivo à qualificação são percebidas e reconhecidas, principalmente nas expressões abertas do instrumento e avaliação, porém também são múltiplas as manifestações no sentido de citar excessos ou instrumentalizações de burocracia nos processos do afastamento para qualificação.
	Oferta insatisfatória de vagas nos cursos EJA	Esta foi a dimensão pior avaliada bem como a mais citada nos depoimentos abertos, com citações ao fato destas ofertas inexistirem no momento, o que deve ser dito, é reflexo da verticalização de uma política do instituto como um todo.

Fonte: Elaboração própria, 2024.

Quadro 6 - Forças e Fragilidades para a Dimensão 9: Política de atendimento aos discentes

DIMENSÃO	FORÇAS E FRAGILIDADES DIAGNOSTICADAS	JUSTIFICATIVAS
Dimensão 9: Política de atendimento aos discentes	FORÇAS	
	Oferta de programas de auxílio estudantil	São destacadas tanto a extensão como a pluralidade de auxílios, bolsas e outras formas de incentivo aos estudantes, sendo citadas manifestações em todas as modalidades de curso técnico disponíveis
	Agilidade na coleta de dados para melhor caracterização e atendimento estudantil	Também são bem avaliadas as ações internas no sentido de manter atualizadas as informações que ensejam a qualidade e abrangência do atendimento dos auxílios.
	Critérios de concessão dos auxílios	É reconhecido por ambos os públicos a qualidade na análise dos critérios socioeconômicos na concessão das bolsas e auxílios, considerado satisfatório e coerente as análises
	FRAGILIDADES	
	Falta de clareza nos processos para requerer auxílios	Muitos estudantes, inclusive nos depoimentos abertos relatam dificuldade na conclusão dos processos de requisição dos auxílios, seja no âmbito sistêmico como na presença de servidores para auxiliar no setor.
Falta de divulgação dos processos de atualização dos dados de caracterização discente	Se por um lado o trabalho interno de processamento de dados para concessão de bolsa é visto como ágil, por outro, muitos estudantes relataram desconhecimento sequer da necessidade desta atualização.	

Fonte: Elaboração própria CPA, 2024.

Como síntese do capítulo, evidencia-se que a autoavaliação institucional de 2024 cumpriu seu papel de identificar as principais potencialidades e fragilidades relacionadas às políticas acadêmicas. As potencialidades destacadas no âmbito do campus Natal - Centro Histórico perpassa pelo cerne do fazer educacional, destacando a qualidade do trabalho dos servidores diretamente relacionados com a atividade fim da instituição, tanto na dimensão do ensino como no aspecto de atendimento aos discentes. Analisando as fragilidades observadas é fluido dizer que giram em torno da burocratização e falta de comunicação dos processos, em especial na relação com os discentes. Nesse sentido, a partir das forças e fragilidades identificadas, a CPA propõe um plano de ação orientado ao enfrentamento dos pontos críticos, constituindo-se como instrumento fundamental para a tomada de decisão e o aprimoramento contínuo da gestão institucional, reafirmando o compromisso com a qualidade, a eficiência e a transparência na condução das políticas institucionais.

5. PLANO DE AÇÃO RECOMENDADO PELA CPA LOCAL

Como vimos, a Autoavaliação Institucional funciona como um diagnóstico para ajudar a gestão a planejar melhorias no ensino e nos serviços oferecidos. Esta etapa final do relatório apresenta o nosso Plano de Ação.

As propostas listadas aqui nasceram diretamente da análise dos pontos fortes e, principalmente, dos problemas apontados pela comunidade acadêmica e externa nas etapas anteriores. O objetivo é transformar esses desafios em soluções práticas, que possam ser realizadas e acompanhadas de perto.

Quadro 7 - Diagnóstico da dimensão 2: Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão

Dimensão	Diagnóstico	Propostas	Responsáveis	Cronograma
Dimensão 2: Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão	Indícios de níveis de evasão elevados	Redimensionar a oferta de vagas através de diálogo amplo entre as diretorias, colegiado gestor e conselho escolar	DG/CH, DIAC/CH, Conselho Escolar	06/05/2027
	Perenização da precariedade das escolas da região de influência	Estreitar diálogo com as diretorias locais; de maneira interdisciplinar, elaboração de calendário de visitação ao campus; ciclo de reuniões para afinamento de expectativas e traçado de estratégias	DG/CH, DIAC/CH, ETEP/CH;	06/05/2027
	Excesso de burocracia nos processo de concessão de licenças de qualificação	Produção de relatório a ser apresentado a CODEPE para sensibilizar a respeito da dificuldade enfrentada no processo	DIAC/CH, COGPE/CH;	06/08/2026
	Ausência de oferta na modalidade EJA	Sensibilização e escuta nas reuniões ampliadas, administrativas e pedagógicas, além do conselho escolar, para encorpar a reivindicação a ser levada aos responsáveis pela política de acesso.	DIAC/CH, CODIAC, COGESTOR, Conselho Escolar;	06/11/2026

Fonte: Elaboração própria CPA, 2025.

O quadro acima organiza essas sugestões, mostrando o que será feito para cada falha identificada, quem será o responsável e o prazo para execução. Este plano servirá como um guia para orientar as prioridades do IFRN no próximo ciclo.

Quadro 8 - Diagnóstico da dimensão 9: Política de atendimento aos discentes

Dimensão	Diagnóstico	Propostas	Responsáveis	Cronograma
Dimensão 9: Política de atendimento aos discentes	Dificuldade de navegação pelos sistemas por parte dos docentes	Elaboração de manuais e tutoriais a serem divulgados eletronicamente aos discentes	COTIC/CH, COCSEV/CH;	06/08/2026
	Desconhecimento de procedimentos obrigatórios relativos à concessão de bolsas	Elaboração de cards e manuais a serem divulgados nos canais do campus, físicos e digitais	COAES/CH, COCSEV/CH;	06/08/2026

Fonte: Elaboração própria CPA, 2024.

A proposta deste Plano de Ação pela Comissão Própria de Avaliação (CPA Local) não é um ato isolado, mas uma etapa rigorosamente fundamentada nas diretrizes da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014. Segundo essas orientações, o planejamento das ações institucionais deve obrigatoriamente surgir do exame cuidadoso dos dados coletados e das informações geradas ao longo da autoavaliação. O foco central é garantir que as atividades acadêmicas e os processos de gestão passem por um ciclo constante de qualificação.

Dessa forma, o plano que aqui se apresenta é o fruto direto da organização e da leitura crítica de tudo o que foi observado durante o processo avaliativo. Ele se configura como uma resposta prática, necessária e coerente aos diagnósticos realizados, fechando o ciclo de análise com propostas de intervenção.

O propósito fundamental é assegurar que o esforço da autoavaliação vá muito além de um simples relatório de problemas. O que se busca é converter o diagnóstico em iniciativas reais, devidamente planejadas e voltadas para o crescimento sólido da instituição. Esse movimento reafirma o compromisso do IFRN com a avaliação institucional formativa, onde o ato de avaliar serve, acima de tudo, como uma

ferramenta para o aperfeiçoamento contínuo e para a excelência dos serviços prestados à sociedade.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este relatório parcial da Autoavaliação Institucional é uma ferramenta estratégica para analisar e melhorar as práticas do IFRN. O processo segue as diretrizes do SINAES e do PDI, promovendo uma reflexão crítica que ajuda a otimizar serviços e a atender melhor às demandas da comunidade acadêmica.

Para a coleta de dados, foram aplicados questionários eletrônicos via SUAP, alcançando diferentes setores da instituição e a sociedade civil. A análise das informações contou com o suporte de ferramentas de *Business Intelligence* e, em respeito ao princípio da transparência, todos os resultados foram publicados. Mesmo sendo voluntária, a participação registrada reforça o compromisso da comunidade com o aperfeiçoamento da instituição.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. **Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências**. Brasília, DF: Presidência da República, 2004. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm. Acesso em: 5 jan. 2026.

BRASIL. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 30 dez. 2008. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm. Acesso em: 5 jan. 2026.

PAIVA, Liz Denize Carvalho. **Avaliação Institucional e os Desafios da Avaliação Formativa no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia**. 2018. 266 f. Tese (Doutorado em Educação, Contextos Contemporâneos e Demandas Populares) – Instituto de Educação e Instituto Multidisciplinar, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, RJ, 2018. Disponível em: <https://tede.ufrj.br/jspui>. Acesso em: 5 jan. 2026.